

# A IMPRENSA

02 DE JULHO  
DE 1899

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DO TRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL  
ANNO..... 12'000  
SEMESTRE..... 6'000

ANNO III

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL  
ANNO..... 14'000  
SEMESTRE..... 7'000

(ACT. APOST. C. L.

A IMPRENSA

O CONCILIO

Damos o logar de honra e n as columnas de nosso perio dico ás noticias que nos têm chegado acerca dessa illustre assemblia que em 28 do mez passado iniciou os seus tra balhos.

O Concilio plenario da America Latina vem ajuntar mais uma pagina de gloria ás tantas que hão de perpetuar a memoria do pontificado de Leão XIII, o pontifice que Deus providencialmente pôz á frente de sua Egreja i o tempos calamitosos que tñ n decorrido neste ultimo quartel do seculo XIX.

A impiedade, que hoje campeia livremente, tem procurado de todos os lados levantar a sua mão de ferro contra a Egreja catholica, mas seus esforços tem sido sempre frustados, encontraendo sempre a mão provida e vigilante do veneravel ancião que do fundo de sua prisão falla ás principes e ás nações.

Sabio, a verdadeira sciencia tem encontrado no actuel Pontifice não somente um auxiliar exímio, senão tambem um promotor acerrimo que tem sabido confundir aquella sciencia que se esconde por entre os bastidores da moderna civilisacão; politico, tem sabido impor-se a todos os chefes de governo, que n'elle se tem inspirado ou a elle recorrido nas questões mais difíceis: Pontifice, o seu pontificado tem sido fecundo, e o coloca na altura d'aquelles d'entre os seus predecessores que mais honraram a cadeira de S. Pedro; a sua dedicação não conhece raias, a sua sollecitude e energia não admitem tregua.

O seculo não havia de fin dar sem que visse realizados os desejos do magnanimo Pontifice, e testemunhasse tambem a prova da grande sollecitude pastoral que pretendia dar ás regiões de alem-mar com a convocação e celebração de um Concilio de toda a America Latina. A America Latina, que antes forá alvo da benevolencia do immortal Pio IX e vira fundado por elle em Roma um Collegio para a educação dos jovens aspirantes ao sacerdócio, o qual tem sido sempre frequen-

tado por jovens que, sacrificando os amores paternos e saudades da patria, para laçao afim de haurir a scien cia do Sacerdote na sua primeira fonte, agora recebe de Leão XIII, alem de outras, esta honra e distinção, de serem chamados os seus Pastores afim de, junto á sua Augusta Pessoa, tratarem dos negócios mais importantes de suas Dioceses, das necessida das mais palpítantes, que reclamam remedio prompto e efficaz.

Acham-se, portanto, em Roma Arcebispos e Bispos da America Latina em numero superior a cincuenta. O nosso Brasil está muito bem representado nas pessoas dos seus dois Arcebispos e nove Bispos suffraganeos.

O dia marcado para a abertura do concilio foi o da SS. Trindade, 28 de Maio. Às 9 horas da manhã, todos os Arcebispos e Bispos em compa nhia do Rev. P. Enrico Radelli, Reitor do Collegio Pio Latino Americano, receberão á porta o Emminentissimo Cardeal Di Pietro, Prefeito da Sagrada Congregação do Concilio, que fora designado pelo S. Padre para presidir a sessão inaugural do Concilio.

Depois das preces do estylo o Emm. Cardeal Di Pietro em nome do Soberano Pontifice dirigiu a todos os Arcebispos e Bispos presentes uma profunda allocução, congratulando-se com todos e exhortando-os a unirem os seus esforços afim de obterem o mais satisfactorio resultado. Em nome ainda do mesmo Pontifice confirmou a eleição do Exm. e Rvmo. Sr. D. Marianno Casanova, Arcebispo do Chile, um dos mais antigos metropolitanos da America Latina e que tão grande parte tivera nos trabalhos preparativos do Concilio, para presidir as sessões ordinarias do mesmo.

Em seguida Mons. Riggi, prefeito das ceremonias pontificias, organisava o cortejo. Precediam os alumnos do Collegio Pio Latino Americano, os Bispos em numero de quarenta e os treze arcebispos que acompanhavam processionalmente o representante do Papa, o Cardeal Di Pietro. Entrados na magestosa Capela do Collegio, em presença

também de muitos cavalhei ros e representantes dos go vernos da America tanto á S. F. dava-se principio a Mis sa solemne de inauguração que foi cantada pelo Exm. e Rvmo. Sr. D. Jerônimo Thos né da Silva, Arcebispo da Bahia.

Para dar maior realce, o Santo Padre determinara que a musica da missa de abertura do Concilio fosse executada pelos Cantores da Capella Latina, sob a direcção do habil maestro Rev. D. Perosi.

Terminada a missa o Cardeal Di Pietro em nome do Papa, declarara aberto o Concilio plenario da America Latina.

O programma do Concilio comprehende cerca de 1.011 artigos, relativos ás questões mais importantes da doutrina, ensino, moral, direito canonico e liturgico.

Transmittiremos em seguida aos nossos leitores as noticias que nos forem chegando. Entretanto os exhortamos a elevarem fervorosas preces ao Supremo Pastor de nossas almas, afim de que assista sempre os nossos Pastores na solução dos negócios attinentes ao bem e prosperidade da Egreja catholica em toda a America Latina. Mantemos a mais firme esperança de que elles se esforçarão para fazer com que brilhe cada vez mais a unidade, que só é concedida á Egreja de Jesus Christo, pela uniformidade de seu ensino e applicações praticas do direito, tanto canonico como liturgico, assim como a todos nos une uma só fé e um só baptismo!

A CONSAGRACAO DO GENE RO HUMANO AO SAGRADO CORAÇÃO

A crise terrível que nos angustia e espanta estará d'aqui ha alguns annos terminada; depois de muito tempo terá desaparecido da memoria dos homens, e os acontecimentos que a destruiram se aniquilarão sob o pó acumulado das idades; ter-se-á envolvido no véu do esquecimento ate mesmo o nome dos personagens que agitão o mundo, e fazem abalar-se a terra em derredor de nós.

Mas o acto inaudito, grandioso, incomparável, realizado a 25 de Junho, por Leão XIII, illuminará sempre a historia e dominará a terra. Não deixará de apparir

immutável e de pé no abyssmo do passado, muito alem dos séculos, e n'ele se envolvem: Qual pharol de proporções imensuraveis que se avista no horizonte muito antes que o riâ tenha chegado ao nível do Oceano. Conservará este carácter de imortalidade por sua natureza, e si arrouver a Deus, por suas consequencias. O penultimo anno do seculo dezenove depois de Christo, permanece-ri até ao fim dos tempos o anno da consagração do genero humano ao Coração Sacratissimo de Jesus.

A consagração de todo o genero humano ao Sagrado Coração!

Será possivel com effeito imaginar-se uma accão mais gigantesca e mais bella? Não se resentiria, na verdade procurando aqui latar este acto, a impressão que se experimenta em querer sondar um abyssmo? . . . Todavia a vertigem á borda do precipicio é a companhada de terror e suffocação; ao passo que á borda desti nimmensidade celeste, torna-se um extase de piedade de entusiasmo e de esperança.

Entretanto, si um acto tão maravilhoso por sua natureza e seu objecto podesse receber ainda um brilho mais vivo e um aspecto mais grandioso, pelas condições em que se acha ordenado, a consagração do genero humano ao Sagrado Coração de Jesus teria plenamente este acréscimo de grandeza e esplendor.

Que espectaculo para despertar a emoção nos corações e admirar no espíritos, este que nos é dado pelo illustre e poderoso ancião, chefe da Egreja e prisioneiro em seu palacio, nonagenario e dominando o mundo!

Abatido subitamente por uma doença perigosa que em breve poderia, em vista de sua avançada idade, tornar-se fatal, vemo-lo de repente levantar-se, quando se pensava em sua agonia.

Convalescente, quando se erô ainda em perigo; curado, quando se suppõe enfraquecido e vacilante, aparece enfim diante do universo, tão vigoroso como nunca, quando se imagina para sempre acabado.

E é então que, de pé no cimo da Egreja, e tendo adquirido na mesma enfermidade uma renovação de intelligencia e energia; é então que, illuminado de uma inspiração sobre-humana e tendo visto milhares de flagellos molestar as nações da terra, o Vugario de J. Christo abraçou o mundo, tomou C todo o ge nero humano sobre seu coração e o levou ao Coração de Jesus!

Esta immortal iniciativa acaba de esculpir admiravelmente no bronze das edades provindouras o vulto e o nome de Leão XII.

Ensinara luminosamente a doutrina e mostrava ás nações os seus caminhos; elevára generosamente o povo e chamára ao redil as ovelhas desgarradas de seu rebanho, propagaria ardente mente a fé entre os infieis e o culto de Maria entre os christãos. A todas estas preciosas joias de sua tiara

junta uma outra, a mais brilhante de todas. Será considerada posteridade o Papa que em grau desabrochamento de Coração deve o povo quanto o podia, os desejos expressos por este vno oração à bemaventurada Margarida Maria. Este omnipotente será decididamente dos maiores soberanos da Terra.

A em d'sso, eleva-se á altura inacessivel a sens e reiros.

Por esta palavra não querender somente a monarquia dissolução que campeia no dia da cidade arrancada ao dom de Deus.

A esta junto igualmente nos Estados que se fizeram ou menos seus cúmplices e opprimem os subditos em que a Itália persegue o Rei!

Sim, todos, com seus reis de vassalos, seus exercitos, colonias e suas riquezas, tão quenos, são mesquinhos, vacuos, são impotentes diante de um velho que, dominando a atmosfera universal conduz o genero humano a seus destinos eternos, e sagrando-o. Aquelle que por Sagrado Coração prometeu var o mundo.

Com effeito, compenetramo-nos.—é isto o que imprime ao acto realizado por Leão XIII a alcance incalculavel—a salvaguarda do mundo está ligada de um modo intimo, indissolvel, à consagração do genero humano ao Coração sacratissimo de Jesus.

Nosso Senhor deu disto ha dezenos annos a certeza explícita e formal, e esta promessa divina é lembrada agora ao universo inteiro pelo Santo Padre.

O que Leão XIII espera hoje de nós não é um esforço de piedade qualquer, um acto individual de devoção ao Sagrado Coração.

Ele pede a todos os seus filhos seu concurso necessário, e declará: tem necessidade de todos!—com o fim de operar a salvaguarda do genero humano, pelo cumprimento de uma condição que Nosso Senhor mesmo rectificou directamente de nosso zelo e de nossa fé.

Ha muito que Deus, pela voz de seu Vigario na terra não convidava o exercito de seus fiéis a um acto tão alta e profundamente politico e social.

Quem d'entre nós recusar-se a corresponder com fervor e solidariedade a este divino convite?

François Veillot.

(Do Univer de Pariz)

A CONFESSÃO

pelo sacerdote

MONS DE SEGUR

III

EM TODOS OS TEMPOS VIVO COMPREENDO

Em todos os tempos vivo compreendendo



**OS PARA A PRENSA**

Padre João Urbano de Oliveira	50\$000
Vigario do Mossoró	50\$000
D. Aprigio Carlos Pessoa de Mello	50\$000
Padre Joaquim Alves Machado	20\$000
Vigario de Patos	25\$000
Padre Bento Maria P. de Barros	28\$000
Padre José Paulino Duarte da Silva	28\$000

**Secretaria do Bispado**

Ultimamente procedeu-se à saqueação de pedras d'ara para servir ao provimento das matrizes e padarias da Diocese.

Os interessados poderão procurá-la sendo oferecida a esportula de 10\$000 réis cada unidade.

**Cauimho de ferro**

DE  
ALEM-CAMPA

**LINHA DO PARAISO E DO INFERN**  
FERNO EM COMBINAÇÃO  
COM AS DA MORTE  
E DO JUIZO

**INDICAÇÕES PARA OS PASSAGEIROS DE  
AMBAS AS LINHAS**

**Linha do PARAISO**

Saída dos comboios A todas as horas  
Chegada..... Quando Deus quiser

**Preço dos bilhetes**

- 1.º classe Innocencia e sacrificio voluntario.
- 2.º classe Penitencia e confiança em Deus.
- 3.º classe Arrependimento e resignação.

**Advertencias**

- 1.º Não se dão bilhetes de ida e volta.
- 2.º Não ha comboios chamados de creio.

**UMA**

**EXCELENTE OCCASÃO**

*para o bem de adquirir méritos para o Céo*

Se desejares fazer o bem, contribuindo para a fundação cristã no Congo (África central.)

Se desejares participar dos favores espirituais seguindo:

1.º Uma lembrança especial no *Memento* de todas as missas que se oferem os Missionários da Congregação do Coração Imaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta feira do mês por todos os benfeiteiros vivos e mortos a perpetuidade.

3.º A perpetuidade também, uma Missa Solemne de *Coração*, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o resarcimento d'alma de todos os benfeiteiros cujos nomes estão inscritos nos registos da Obra.

Conservar todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postais, Cartas Biledete, Contas de jornaes e envoltórios que não impreciso o sello de correio) e enviai estas coisas intelectuais aos agentes da Obra:

No Hespanha ao Sr. D. Ramon Rodrigues Estevez, Colle Mezonos 38 Granada.

No Brazil Set. ao D. Luiz Dreux, São Paulo.

Ou directamente a Obra dos Sellos usados, Liège (Belgica).

Rebela à bondade caro leitor, de propagar esta circunstancia, seja possível. Unir as vossas cartas, dae-a aos agentes, e tende a certeza de que Deus recompensará abundantemente vosso caridoso trabalho, porque o que fizereis os pobres infelizes do Congo, a fareis para o progresso dos povos da circunferência e de mais comunidades dirigidos ao Congo.

RVM HENRIQUE WALENTIM  
Seminario Maior

3.º Creanças menores de sete annos são gratis, contanto que vao nos braços de sua mãe—a Igreja.

4.º Os agentes e empregados da empreza não terão abatimento de preço, mas receberão um augmento de ordenado em proporção de seus serviços.

5.º Os passageiros não se permitem mais bagagem que as suas brasas ou bras, alias expõem-se a perder o comboio, ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem.

6.º Recebem-se passageiros em toda linha, de qualquer procedencia, contanto que traga os passaportes e a regra com papel de identificação Rússio.

7.º O despacho central de bilhetes está aberto a todos os homens do tribunal da Penitencia. Os que não puderem prosseguir a viagem por temor perdido e bliste, poderão regressar no recredito despacho.

**LINHA DO INFERNO**

Saída dos comboios A viagem do passageiro.

Chegada Quando menos o pensar

**Preço dos bilhetes**

- |            |                |
|------------|----------------|
| 1.º classe | Impiedado      |
| 2.º classe | Sensualismo    |
| 3.º classe | Indiferentismo |

**Advertencias**

- a. Toda a moeda em circulação

com o valor do peccado serve, e este desconto, para o pagamento deste.

2.º Todos os comboios desta linha se chamam de *creio*.

3.º Creanças de 7 annos não circulam por esta linha.

4.º Os agentes ou empregados desta companhia irão em 1.ª classe, para andarem a serviço em seus respectivos officios.

5.º Os passageiros levam quanto luggagem quizerem, mas devem declarar tudo, menos a alma, na estação.

6.º Dá-se transferencia de esta linha para a do Pará, referendando o bilhete perante um Sacerdote, antes de o comboio entroncar com o da Morte.

Este comboio da Morte nem volta em volta nenhuma.

7.º No final da estação da Morte encontram os passageiros a do Paraíso, quando regressarem, e se quiserem desfrutar das refeições da Morte, que consistem em morte e morte, e morte.

**ADVERTENCIAS**

**LINHA DO INFERN**

**LINHA DO PARAISO**

**LINHA DO JUIZO**

**LINHA DA MORTE**

**LINHA DO PARAI**

**LINHA DO CÉO**

**LINHA DO VIVER**

**LINHA DO MORRER**

**LINHA DO VIVER**